

AS 100 MAIORES COOPERATIVAS 2023

Eduardo Pedroso
Edna Neves

AS
C100PERATIVAS
MAIORES
COOPERATIVAS

COLEÇÃO DE ESTUDOS DE ECONOMIA SOCIAL N.º 19

As 100 Maiores Cooperativas
2023

Eduardo Pedroso
Edna Neves

Impressão

Tiragem

ISBN

Depósito Legal

Conceção Gráfica
Filipe Pinto

CASES, 2025



CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social
Rua Américo Durão, n.º 12-A, Olaias
1900-064 Lisboa
(+351) 213 878 046/7
www.cases.pt
cases@cases.pt

Casa António Sérgio – Biblioteca (Lisboa)
Travessa Moinho de Vento n.º4
1200-728 Lisboa
(+351) 213 955 118
casa.antserg@cases.pt

As 100 Maiores Cooperativas
2023

Eduardo Pedroso
Edna Neves

CASES
2025

NOTA DE ABERTURA	7
100 MAIORES COOPERATIVAS 2023	9
1. NOTA INTRODUTÓRIA	11
2. NOTA METODOLÓGICA	13
100 MAIORES	15
3. RANKING 100 MAIORES	26
3.1. AS 100 MAIORES EM ANÁLISE	26
3.1.1. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA	27
3.1.2. LONGEVIDADE	29
3.1.3. VOLUME DE NEGÓCIOS	30
3.1.4. EMPREGO	32
3.1.5. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS	34
3.1.6. OS ODS E AS 100 MAIORES COOPERATIVAS	35
20 MAIORES CRÉDITO	43
4. RANKING 20 MAIORES – CRÉDITO	46
4.1. AS 20 MAIORES (CRÉDITO) EM ANÁLISE	46
4.1.1. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA	46
4.1.2. LONGEVIDADE	48
4.1.3. ATIVO LÍQUIDO	49
4.1.4. EMPREGO	49
4.1.5. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS	50
4.2. OS ODS E AS 20 MAIORES COOPERATIVAS – CRÉDITO	51
RANKING 5 MAIORES POR RAMO	55
INFOGRAFIA	73

NOTA DE ABERTURA

Eduardo Graça

Presidente da CASES

No Ano Internacional das Cooperativas (AIC/2025), declarado pelas Nações Unidas, apresenta-se o estudo “As 100 Maiores Cooperativas”, com dados de 2023, da autoria de Eduardo Pedroso e Edna Neves, em continuidade com anteriores estudos anuais.

O exercício de produzir e divulgar informação é uma das mais relevantes atribuições da CASES permitindo, através do conhecimento da realidade do setor da economia social, definir medidas de política pública. O presente estudo, com incidência no setor cooperativo português, evidencia a sua resiliência e crescimento no período pós-pandemia, confirmando que o Setor Cooperativo em Portugal tem mantido um perfil de estabilidade, mas com desequilíbrios no peso relativo dos seus ramos.

A maioria das 100 Maiores Cooperativas em volume de negócios são do Ramo Agrícola, mas as duas cooperativas líderes do ranking são do Ramo da Comercialização (farmacêuticas). Acresce o Ramo do Crédito, do qual se apresentam as 20 Maiores Cooperativas.

São igualmente apresentadas as 5 Maiores Cooperativas por Ramo Cooperativo, ordenadas com base no Volume de Negócios. Dada a importância que os “Subsídios à exploração” têm para a atividade das Cooperativas dos Ramos de Ensino, Solidariedade Social, Cultura e de Serviços, foi considerada adicionalmente uma ordenação em função dessa rubrica.

A forma cooperativa e, em geral, as associações de pessoas em prol de objetivos comuns, é um poderoso meio na produção de riqueza e mais justa distribuição da mesma e, em último recurso, um meio de resistência às ameaças, sejam quais forem as suas matrizes ideológicas, à paz, à liberdade e à democracia. O movimento associativo, nas suas diversas facetas e modalidades, é uma realidade institucional e social que transcende o tempo e as circunstâncias de cada época – permanece, persiste, resiste e representa o sentido mais profundo das comunidades.

As cooperativas, ao mesmo tempo associações e empresas, são um elo poderoso deste vasto movimento da economia social que em Portugal é constituído por cerca de 74.000 entidades.

**100
MAIORES
COOPERATIVAS
2023**

1.

NOTA INTRODUTÓRIA

No exercício das suas competências no que respeita ao acompanhamento do Setor Cooperativo em Portugal, nomeadamente a de recolher os elementos referentes às cooperativas ou organizações do setor cooperativo que permitam manter atualizados todos os elementos que se lhes referem, designadamente, os relativos à sua constituição, à alteração de estatutos, às atividades desenvolvidas, aos relatórios anuais de gestão e de prestação de contas” (Art.º 4.º, n.º 4, alínea e) dos Estatutos), a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES) tem vindo, desde 2018, a dar continuidade à prática anteriormente assegurada pelo extinto INSCOOP, IP, publicando anualmente o ranking das maiores cooperativas nacionais¹.

A presente edição dá seguimento a esse esforço de sistematização e transparência, apresentando agora as 100 Maiores Cooperativas com base nos dados referentes ao ano de 2023. A informação foi recolhida por via do Portal de Credenciação da CASES para o território de Portugal Continental, sendo complementada com dados fornecidos pelas entidades competentes das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

À semelhança das edições anteriores, este relatório organiza as 100 maiores Cooperativas Portuguesas segundo o Volume de Negócios, bem como as 20 maiores Cooperativas de Crédito, neste caso com base no Total do Ativo Líquido. São ainda identificadas as cinco maiores cooperativas em cada ramo de atividade.

1 Foram divulgadas desde 2018 seis edições disponíveis em: <https://cases.pt/estatisticas-da-economia-social/>

Para além da classificação principal, são incluídos indicadores económico-financeiros relevantes, comparações com o ranking do ano anterior (2022²), bem como dados de enquadramento com os valores agregados da economia portuguesa³. É igualmente destacada a contribuição destas cooperativas para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com enfoque especial no ODS 5 – Igualdade de Género e no ODS 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico.

Com esta publicação, a CASES reforça o seu compromisso com a valorização e visibilidade do Setor Cooperativo Português, promovendo um conhecimento mais alargado e fundamentado sobre a sua dimensão e relevância para o desenvolvimento económico e social do país.

2 Última edição referente a 2022 disponível em: <https://cases.pt/wp-content/uploads/2024/07/100-Maiores-Cooperativas-2022.pdf>

3 Utilizando como fonte as estatísticas oficiais do Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE).

2.

NOTA METODOLÓGICA

A informação relativa às Cooperativas com sede em Portugal Continental foi extraída da base de dados do Portal de Credenciação da CASES, considerando os registos disponíveis até 31 de maio de 2025. Esta recolha foi complementada, sempre que necessário, com elementos adicionais remetidos diretamente pelas próprias cooperativas. De notar que o universo aqui considerado abrange unicamente as cooperativas que, até à data referida, asseguraram o envio obrigatório à CASES dos documentos anuais de prestação de contas, bem como de outros atos previstos no Artigo 116.º do Código Cooperativo⁴. Adicionalmente, foram incluídas apenas as cooperativas cuja credencial se encontrava válida para o exercício de 2023, garantindo assim a atualidade e conformidade da informação apresentada.

Dado que o Portal de Credenciação se aplica exclusivamente às Cooperativas com sede em Portugal Continental, a recolha de dados relativos às Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira foi assegurada através de pedidos formais às entidades regionais competentes — nomeadamente, à Direção Regional do Empreendedorismo e Competitividade (DREC) nos Açores, e ao Instituto de Emprego da Madeira (IEM). No caso da Região Autónoma da Madeira, a informação foi ainda enriquecida com dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE).

Importa destacar que grande parte da informação analisada foi inserida diretamente pelas cooperativas no Portal de Credenciação, sendo estas responsáveis pela exatidão e qualidade dos dados fornecidos. Consequentemente, os dados apresentados poderão vir a ser objeto de correções futuras, caso se identifiquem inconsistências ou atualizações necessárias.

4 Disponível em: <https://dre.pt/dre/legislacao-consolidada/lei/2015-70147380-70149108>

Para melhor entender esta publicação devem também ser considerados os seguintes aspetos:

- As Cooperativas multisectoriais são caracterizadas considerando o Ramo Principal;
- A lista das 100 maiores Cooperativas reflete as Cooperativas com maior Volume de Negócios no ano de 2023, pelo que as mesmas foram ordenadas com base na rubrica de “Vendas e Serviços Prestados” por elas reportado à CASES ou a organismos competentes;
- Dada a importância que os “Subsídios à exploração” têm para a atividade das Cooperativas dos Ramos de Ensino, Solidariedade Social, Cultura e Serviços, na lista das 5 maiores Cooperativas, para estes ramos específicos, foi considerada adicionalmente uma ordenação em função dessa rubrica;
- As Cooperativas do Ramo de Crédito integram uma lista diferenciada – as 20 maiores Cooperativas de Crédito –, ordenada pela rubrica “Total do Ativo Líquido”, sendo tal justificado pelo sistema contabilístico próprio que não permite um tratamento equivalente ao das demais Cooperativas;
- Atenta a sua natureza de “organismo central”, a informação da CAIXA CENTRAL de Crédito Agrícola Mútuo, Crl, incluída na lista das 20 maiores Cooperativas de Crédito desde o *ranking* de 2019, corresponde apenas à atividade comercial própria desta entidade e não à informação consolidada do Grupo;
- A FENACAM – Federação Nacional das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, Fcrl, por ser uma Federação do Ramo de Crédito, não possui sistema contabilístico semelhante ao das Cooperativas de Crédito de 1.º grau, pelo que continuou a ser incluída na listagem das 100 maiores Cooperativas, e não nas 20 maiores Cooperativas de Crédito.

**100
MAIORES**

100

MAIORES

RANKING 2023	NOME	ANO constituição	DISTRITO
1	COOPROFAR Cooperativa dos Proprietários de Farmácia, Crl	1975	Porto
2	PLURAL Cooperativa Farmacêutica, Crl	1973	Coimbra
3	AGROS União das Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Minho e Trás-os-Montes, Uclrl	1949	Porto
4	COOPLEC�ORTE Aquisição e Fornecimento de Bens e Serviços, Crl	2000	Aveiro
5	Cooperativa Agrícola de BARCELOS, Crl	1931	Braga
6	UNICOL Cooperativa Agrícola, Crl	1946	R.A.A.
7	LACTAÇORES União das Cooperativas de Laticínios dos Açores, Uclrl	2003	R.A.A.
8	Cooperativa Agrícola de VILA DO CONDE, Crl	1948	Porto
9	PROLEITE Cooperativa Agrícola de Produtores de Leite, Crl	1944	Aveiro
10	UNILEITE União das Cooperativas Agrícolas de Lacticínios da Ilha de São Miguel, Uclrl	1954	R.A.A.
11	LACTICOOP União de Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Mondego, Uclrl	1962	Aveiro
12	Cooperativa Agrícola do BOM PASTOR, Crl	1948	R.A.A.
13	Cooperativa Agrícola de BEJA e BRINCHES, Crl	2008	Beja
14	Cooperativa UNIÃO AGRÍCOLA, Crl	1991	R.A.A.
15	COFAC Cooperativa de Formação e Animação Cultural, Crl	1987	Lisboa
16	COOP2014 Cooperativa de Produtores de Leite, Crl	2014	Setúbal
17	AGROMAIS Entrepósito Comercial Agrícola, Crl	1987	Santarém
18	Cooperativa Agrícola de MOURA e BARRANCOS, Crl	1954	Beja
19	VARZICOOP Cooperativa Agrícola da Póvoa de Varzim, Crl.	1948	Porto
20	PROVAPE Cooperativa Agrícola do Vale da Pedra, Crl	1997	Santarém

100

MAIORES

RANKING 2023	NOME	ANO constituição	DISTRITO
21	ALIGRUPO Agrupamento de Produtores de Suínos, Bovinos, Ovinos e Caprinos, Crl	1994	Setúbal
22	UNIARME União de Armazenistas de Mercearia, Crl	1986	Lisboa
23	Cooperativa Agrícola de SANTO ANTÃO, Crl	1954	R.A.A.
24	CACIAL Cooperativa Agrícola de Citricultores do Algarve, Crl	1964	Faro
25	Cooperativa Agrícola de SANTO ISIDRO DE PEGÕES, Crl	1958	Setúbal
26	CALCOB Cooperativa Agrícola de Oliveira do Bairro e Vagos, Crl	1975	Aveiro
27	Adega Cooperativa da AZUEIRA, Crl	1959	Lisboa
28	EGAS MONIZ Cooperativa de Ensino Superior, Crl	1998	Setúbal
29	Cooperativa dos Agricultores dos Concelhos de SANTO TIRSO e TROFA, Crl	1976	Porto
30	CADOVA Cooperativa Agrícola do Vale de Arraiolos, Crl	1987	Santarém
31	CARMIM Cooperativa Agrícola de Reguengos de Monsaraz, Crl	1971	Évora
32	ARTESANALPESCA Organização de Produtores de Pesca, Crl	1986	Setúbal
33	Cooperativa Agrícola do Concelho de MONTEMOR-O-VELHO, Crl	1977	Coimbra
34	Cooperativa PINGO DE LEITE, Crl	2016	Coimbra
35	Cooperativa Agrícola dos Fruticultores do CADAVAL, Crl	1969	Lisboa
36	Cooperativa Agrícola do BEBEDOURO, Crl	1968	Coimbra
37	CESPU Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, Crl	1982	Porto
38	União das Cooperativas Agrícolas de Lacticínios de SÃO JORGÊ, Uclrl	1986	R.A.A.
39	Adega Cooperativa de FAVAIOS, Crl	1951	Vila Real
40	MAIÊUTICA Cooperativa de Ensino Superior, Crl	1991	Porto

100

MAIORES

RANKING 2023	NOME	ANO constituição	DISTRITO
41	Adega Cooperativa Regional de MONÇÃO, CrI	1958	Viana do Castelo
42	C.E.U. Cooperativa de Ensino Universitário, CrI	1986	Lisboa
43	Adega Cooperativa de ALMEIRIM, CrI	1958	Santarém
44	Cooperativa Agrícola dos Criadores de Gado da BENEDITA, CrI	1970	Leiria
45	Cooperativa Agrícola da MAIA, CrI	1975	Porto
46	Adega Cooperativa de VILA REAL, CAVES VALE DO CORGO, CrI	1955	Vila Real
47	CAIACA Coop. Abastecedora Industriais de Alimentos Compostos para Animais, CrI	1972	Lisboa
48	Cooperativa Agrícola da TOCHA, CrI	1974	Coimbra
49	VERCOOPE União das Adegas Cooperativas da Região dos Vinhos Verdes, UcrI	1964	Porto
50	LEITE DO CAMPO, CrI	2017	Porto
51	KIWICOOP Cooperativa Frutícola da Bairrada, CrI	1988	Aveiro
52	Cooperativa Agrícola de ESPOSENDE, CrI	1952	Braga
53	UNIVERSIDADE PORTUCALENSE INFANTE D. HENRIQUE Cooperativa Ensino Superior, CrI	1985	Porto
54	FRUTUS Estação Fruteira do Monte Junto, CrI	1992	Lisboa
55	Adega Cooperativa de REDONDO, CrI	1956	Évora
56	Adega Cooperativa de BORBA, CrI	1955	Évora
57	LOURICOOP Cooperativa de Apoio e Serviços do Concelho da Lourinhã, CrI	1976	Lisboa
58	COOPALIMA Cooperativa Agrícola dos Agricultores do Vale do Lima, CrI	1977	Viana do Castelo
59	COOPERFRUTAS Coop. de Produtores de Fruta e Produtos Hortícolas Alcobaça, CrI	1998	Leiria
60	Terras de Felgueiras CAVES FELGUEIRAS, CrI	1957	Porto

100

MAIORES

RANKING 2023	NOME	ANO constituição	DISTRITO
61	BIOMEAT Organização de Produtores Portugueses, Crl	2020	Santarém
62	RACOOOP Cooperativa Agrícola de Rações, Crl	1999	Braga
63	VIVALEITE Cooperativa de Produtores de Leite, Crl	2007	Lisboa
64	INSTITUTO PIAGET, Cooperativa para o Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico, Crl	1979	Lisboa
65	Cooperativa Agrícola de Lacticínios do FAIAL, Crl	1943	R.A.A.
66	UCASUL União de Cooperativas Agrícolas, Ucrl	1992	Beja
67	Adega Cooperativa de BENFICA DO RIBATEJO, Crl	1957	Santarém
68	MÚTUA DOS PESCADORES Mútua de Seguros, Crl	1942	Lisboa
69	UCANORTE XXI União Agrícola do Norte, Ucrl	2002	Porto
70	MOVIJOVEM–MOBILIDADE JUVENIL Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, Ciprl	1991	Lisboa
71	TEF Organização de Produtores, Crl	1998	Santarém
72	SERRALEITE Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite de Portalegre, Crl	1977	Portalegre
73	ALENSADO Cooperativa Agrícola do Sado, Crl	1997	Setúbal
74	CAMINHOS DO FUTURO Coop. Comercial. Transf. Agro Pecuário Montemor-o-Novo, Crl	1979	Évora
75	ISPA, Crl	1982	Lisboa
76	Adega Cooperativa do CARTAXO, Crl	1954	Santarém
77	FENACAM Federação Nacional das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, Ferl	1978	Lisboa
78	Cooperativa Agrícola de COIMBRA, Crl	1951	Coimbra
79	FOMENTO Cooperativa de Centros de Ensino, Crl	1978	Lisboa
80	GRANFER Produtores de Frutas, Crl	1986	Leiria

100

MAIORES

RANKING 2023	NOME	ANO constituição	DISTRITO
81	ÁGRIMA Cooperativa Agrícola de Matosinhos, Crl	1979	Porto
82	Adega Cooperativa de VIDIGUEIRA, CUBA e ALVITO, Crl	1960	Beja
83	Cooperativa Agrícola de BERINGEL, Crl	1963	Beja
84	COOTRANS CER Cooperativa de Transportes da REGIÃO CENTRO, Crl	1989	Coimbra
85	Adega Cooperativa de PONTE DA BARCA e ARCOS DE VALDEVEZ, Crl	1963	Viana do Castelo
86	Cooperativa Agrícola do BOMBARRAL, Crl	1966	Leiria
87	MULTITOMATE Cooperativa Agrícola da CASTANHEIRA DO RIBATEJO, Crl	1998	Lisboa
88	CEVE Cooperativa Eléctrica do VALE D'ESTE, Crl	1930	Braga
89	CFSJMGE Cooperativa Agrícola da FEIRA, S. JOÃO DA MADEIRA, GAIA e ESPINHO, Crl	1948	Aveiro
90	CAVAGRI Cooperativa Agrícola do ALTO CÁVADO, Crl	2000	Braga
91	CAF Cooperativa Agrícola do FUNCHAL, Crl	1951	R.A.M.
92	Adega Cooperativa de CANTANHEDE, Crl	1954	Coimbra
93	Cooperativa Agrícola de ERVEDAL e FIGUEIRA E BARROS, Crl	1969	Portalegre
94	CAVCC Cooperativa Agrícola de VIANA DO CASTELO e CAMINHA, Crl	1948	Viana do Castelo
95	Adega Cooperativa de FREIXO DE ESPADA A CINTA, Crl	1959	Bragança
96	Cooperativa-Agro Pecuária da BEIRA CENTRAL, Crl	1964	Coimbra
97	Adega Cooperativa de PALMELA, Crl	1955	Setúbal
98	COPOMBAL Cooperativa Agrícola do Concelho de POMBAL, Crl	1976	Leiria
99	CAVES SANTA MARTA Vinhos e Derivados, Crl	1959	Vila Real
100	Adega Cooperativa de PINHEL, Crl	1951	Guarda

3.

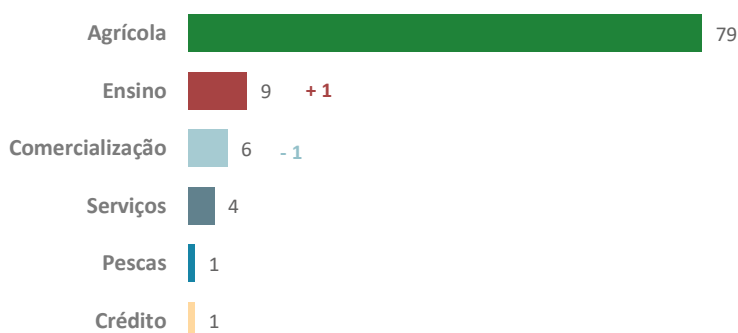
RANKING 100 MAIORES

3.1.

AS 100 MAIORES EM ANÁLISE

As 100 maiores Cooperativas nacionais em 2023 incluem, à semelhança de 2022, metade dos Ramos Cooperativos (**Figura 1**), ficando de fora os Ramos do Artesanato, Consumidores, Cultura, Habitação e Construção, Produção Operária e Solidariedade Social.

O Ramo Agrícola continua a ser o mais numeroso, observando-se o aumento da representatividade do Ramo Ensino por oposição ao Ramo da Comercialização e ao Ramos da Habitação e Construção que em 2023 sai da lista das 100 maiores.

**Figura 1**

Distribuição das 100 maiores Cooperativas 2023 por Ramo Cooperativo

A esmagadora maioria das Cooperativas listadas no *ranking* anterior voltam a ser contempladas em 2023 (93 cooperativas), verificando-se que cerca de 48% melhoraram a sua posição, com destaque para a Cooperativa PINGO DE LEITE, Crl que subiu 40 posições (da 74ª posição em 2022 para a 34ª em 2023).

Constata-se ainda que 17% mantiveram a sua posição relativa, incluindo o Top 10 do *ranking*, e que cerca de um terço desceu nesta classificação, a maioria entre uma e cinco posições.

Adicionam-se à lista sete novas cooperativas face ao ranking anterior que incluem o Ramo Agrícola (6) e uma cooperativa do Ramo de Ensino. Destacam-se 67 Cooperativas que, desde 2017, têm marcado presença em todos os rankings divulgados, evidenciando notável estabilidade e um crescimento sustentado ao longo do tempo.

3.1.1

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Em 2023, a distribuição geográfica das 100 maiores Cooperativas mantém-se maioritariamente concentrada nas zonas litorais de Portugal Continental, com especial incidência nos distritos de Lisboa e Porto, que em conjunto representam cerca de 30% do total. Tal como verificado no ranking de 2022, continuam a figurar cooperativas da Região Autónoma dos Açores (R.A.A) – maioritariamente da ilha de São Miguel. No entanto, ao contrário do que sucedeu no ano anterior, a Região Autónoma da Madeira (R.A.M) regressa à lista com a reentrada da CAF – Cooperativa Agrícola do Funchal, Crl (Figura 2).

As cooperativas do Ramo Agrícola continuam a dominar a composição da lista, estando representadas em quase todos os distritos, com exceção de Castelo Branco e Viseu. Destaca-se o distrito do Porto, que concentra 12,7% destas cooperativas.

A análise da distribuição por Volume de Negócios (Figura 3) e por número de trabalhadores (Figura 4) revela uma continuidade face a 2022. Ainda assim, observa-se um crescimento do emprego nas regiões de Lisboa e Porto, contrastando com uma diminuição registada nos Açores, apesar de um ligeiro aumento do volume de negócios nesta última região.

É também de notar que, à semelhança do ano anterior, 21 das cooperativas incluídas no Top 100 estão sediadas em territórios do Interior⁵, todas do Ramo Agrícola. Em conjunto, estas cooperativas representam 10,2% do Volume de Negócios (uma redução de 0,09 pontos percentuais face a 2022) e 9,2% do total de emprego (menos 0,7 p.p. que no ano anterior).

5 Lista de municípios identificados no âmbito do programa Portugal 2020, mais tarde reforçada pelo Programa Nacional para a Coesão Territorial (PNCT), para aplicação de medidas de discriminação positiva, incluindo 165 dos 278 municípios em Portugal Continental e também 74 Freguesias não refletidas nesta análise.

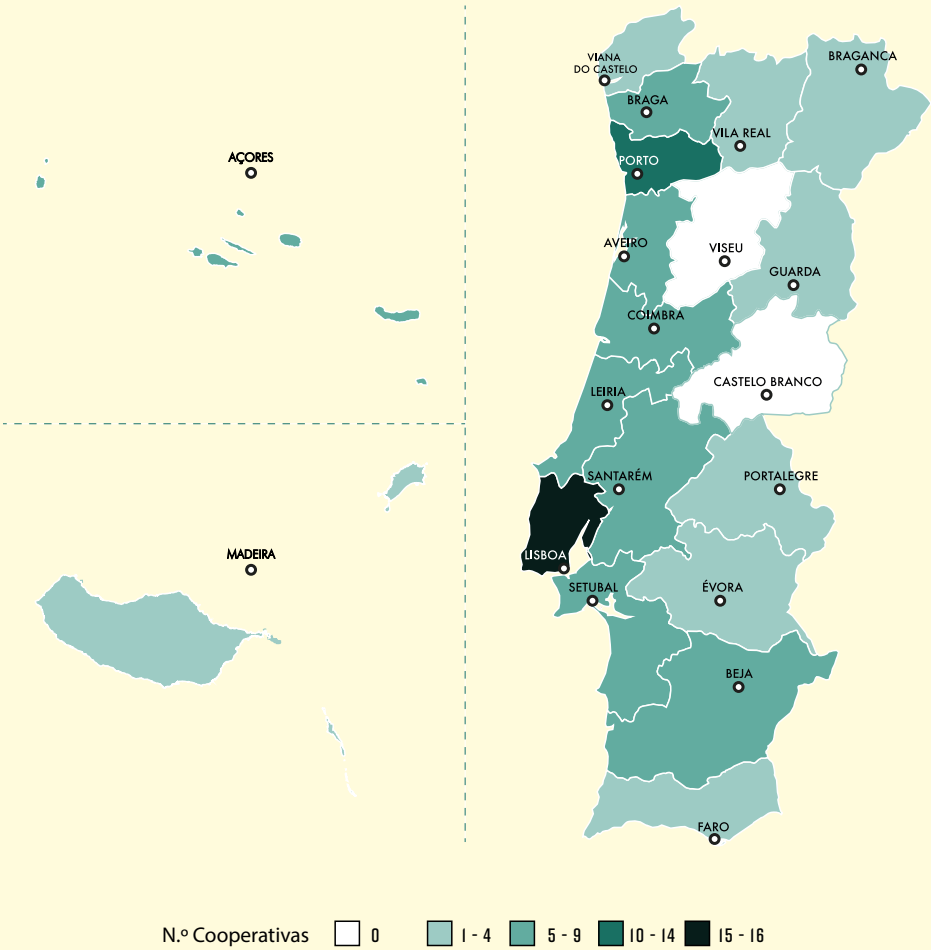


Figura 2
Distribuição das 100 maiores Cooperativas 2023 por Distrito

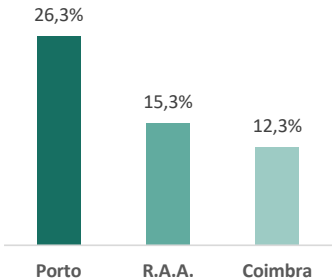


Figura 3
Top 3 Distritos com base
no Volume de Negócios
– 100 maiores Cooperativas 2023

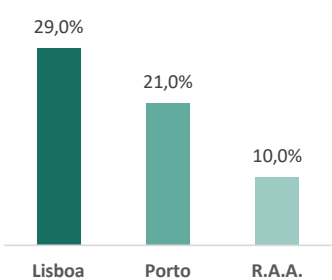


Figura 4
Top 3 Distritos
com base no Emprego
– 100 maiores Cooperativas 2023

3.1.2.
LONGEVIDADE

As 100 maiores Cooperativas em 2023 apresentam, em média, 50 anos de atividade, revelando a forte tradição e resiliência do setor. Mais de metade destas organizações foram fundadas até 1975, sendo que apenas oito tiveram origem nos últimos 20 anos (ver **Figura 5**).

A CEVE – Cooperativa Eléctrica do Vale d’Este, Crl mantém-se como a mais antiga, com 93 anos de existência, enquanto a BIOMEAT – Organização de Produtores Portugueses, Crl também se mantém como a mais jovem do grupo, contando apenas três anos de atividade.

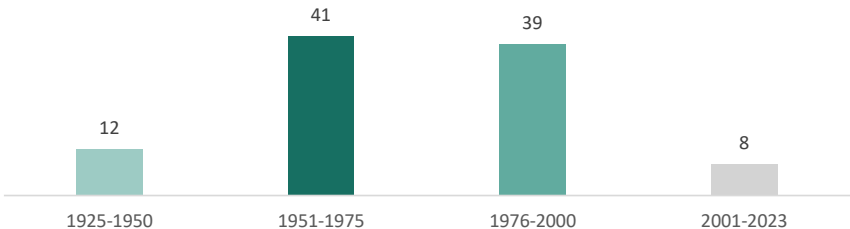


Figura 5
Distribuição das 100 maiores Cooperativas 2023 por Data de Constituição

3.1.3.

VOLUME DE NEGÓCIOS

Em 2023, o Volume de Negócios global das 100 maiores Cooperativas atingiu cerca de **3,55 mil milhões de euros**, refletindo um crescimento de 8% face ao ano anterior. Também os valores máximos e mínimos registados individualmente aumentaram, respetivamente 4,8% e 5,6%, em comparação com 2022.

Do total, 83 cooperativas registaram um aumento médio de 18,6% no Volume de Negócios, enquanto as restantes registaram uma quebra média de 8,4%. Este desempenho global positivo acompanha a tendência da economia nacional, onde, segundo o INE, o Volume de Negócios empresarial⁶ cresceu 2,3% no mesmo período – embora o dinamismo nas maiores cooperativas se revele significativamente superior. Esta evolução confirma a trajetória de crescimento já observada nos relatórios de 2021 e 2022.

O Ramo Agrícola mantém-se como o principal motor económico do ranking, com um contributo crescente: 64,1% do Volume de Negócios em 2023 face a 62,8% em 2022 (**Figura 6**). O Ramo de Comercialização também preserva um peso relevante, representando cerca de 30% do total, destacando-se as duas primeiras cooperativas da lista, que, em conjunto, concentram 19% do Volume de Negócios global.

Analisando os escalões de Volume de Negócios⁷, constata-se que mais de metade das cooperativas faturaram entre 10 e 50 milhões de euros. Apenas 15 cooperativas superaram os 50 milhões de euros, pertencendo exclusivamente aos ramos Agrícola (dez), Comercialização (quatro) e Ensino (uma) — **Figura 7 e Figura 8**.

6 Excluindo as atividades Financeiras e de Seguros, da Administração Pública e Defesa e Segurança Social Obrigatória.

7 Foram utilizados como referência os escalões de Volume de Negócios mencionados na Recomendação da Comissão de 6 de maio de 2003 que define os critérios de classificação das micro, pequenas e médias empresas (PME), os quais devem considerar o número de Trabalhadores e o Volume de Negócios ou o total do Balanço. Disponível em: <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32003H0361&from=PT>

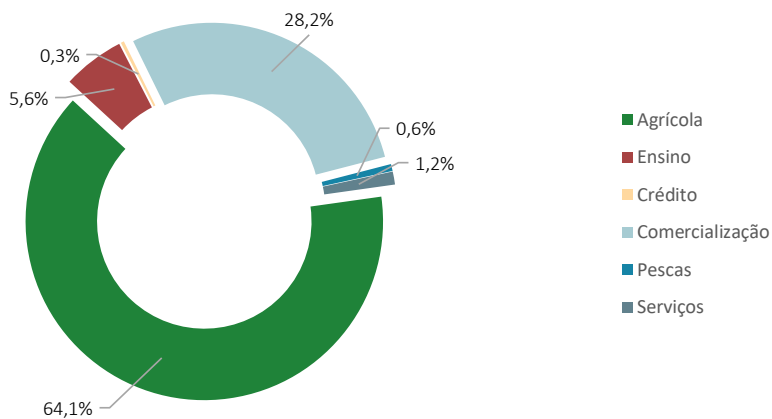


Figura 6
Distribuição do Volume de Negócios das 100 maiores Cooperativas 2023 por Ramo Cooperativo

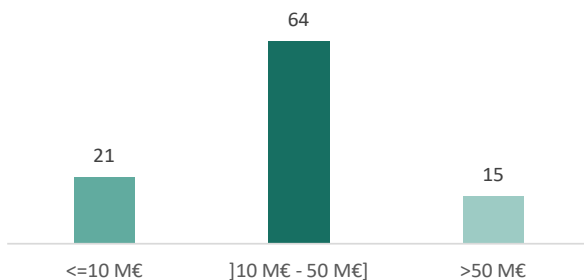


Figura 7
Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2023 por escalão de Volume de Negócios

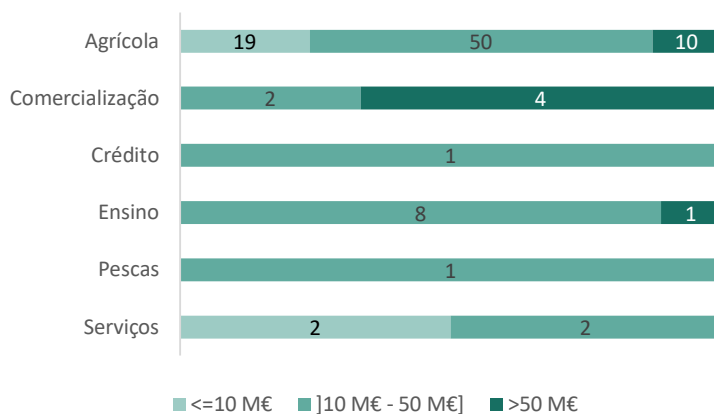


Figura 8
Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2023 por escalão de Volume de Negócios e Ramo Cooperativo

3.1.4. EMPREGO

Em 2023, as 100 maiores Cooperativas asseguraram um total de **8 590 postos de trabalho**, o que representa uma redução de 1,1% face a 2022. A média de trabalhadores no total de cooperativas que reportaram informação é de 91.

Apesar da quebra global, 45 cooperativas aumentaram o número de trabalhadores, observando-se que 29 registaram diminuições e 20 mantiveram os níveis de emprego. Comparando com a economia nacional, onde o emprego cresceu 2%, este grupo evoluiu de forma menos favorável.

O Ramo Agrícola manteve o maior peso no total de emprego gerado, com quase metade dos postos de trabalho, enquanto o Ramo do Ensino voltou a apresentar a média mais elevada de trabalhadores por cooperativa: 377 — **Figura 9.**

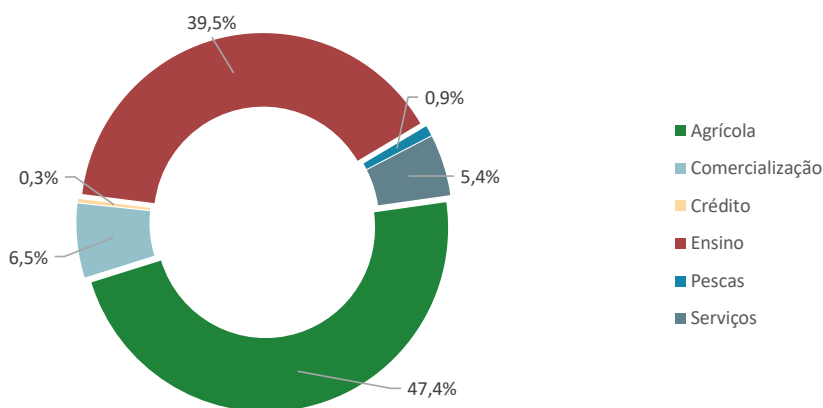


Figura 9
Distribuição do Emprego das 100 maiores Cooperativas 2023
por Ramo Cooperativo

Com base no número de trabalhadores como critério de dimensão⁸ destas

⁸ Para esta classificação foi utilizada como referência a Recomendação da Comissão de 6 de maio de 2003. De notar que, sendo o critério do emprego o mais relevante e o único obrigatório para fins de classificação, apenas essa variável foi considerada para atribuição de classes às Cooperativas, de acordo com as denominações estipuladas na Recomendação e considerando os limiares por ela definidos. Disponível em: <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32003H0361&from=PT>

entidades, verifica-se que a maioria das Cooperativas listadas em 2023 se enquadra na categoria de Pequena dimensão (10 a 50 trabalhadores) — **Figura 10**. À semelhança de 2022, observa-se um aumento, neste caso significativo, das Cooperativas de Grande dimensão (mais de 250 trabalhadores), sobretudo no Ramo Agrícola — **Figura 11**.

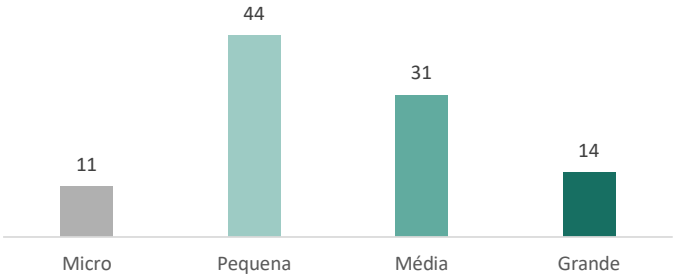


Figura 10
Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2023 por Dimensão

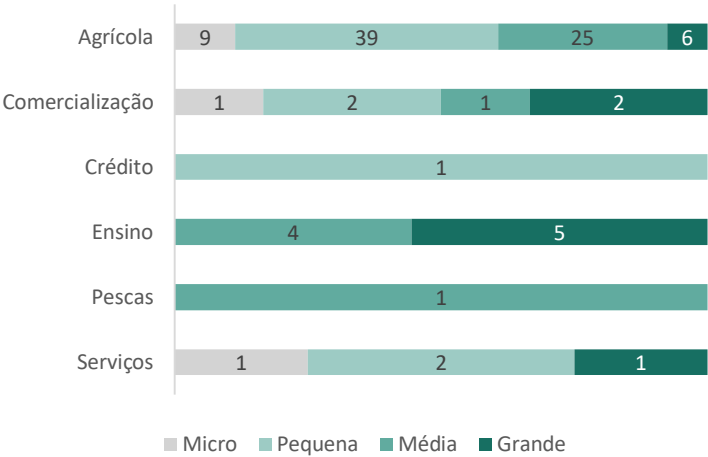
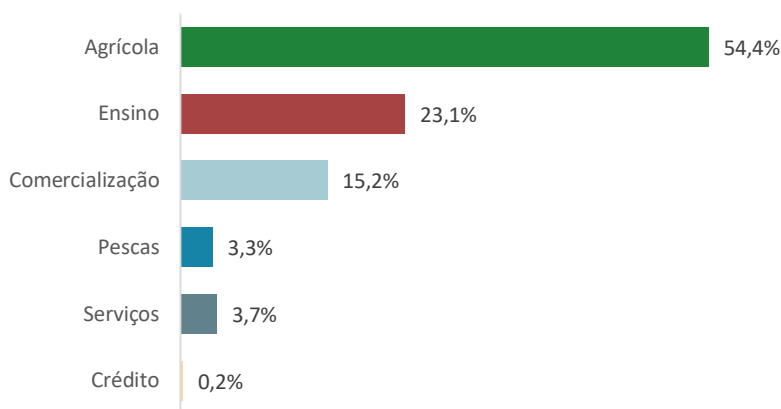


Figura 11
Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2023
por Dimensão e Ramo Cooperativo

3.1.5.

INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

No seu conjunto, os Resultados Líquidos das 100 maiores Cooperativas 2023 atingiram **74,82 milhões de Euros**, mais uma vez, superando significativamente em termos nominais, o resultado da lista de 2022 – mais 22%. Para tal contribuiu o facto de, individualmente, 52 Cooperativas apresentarem um aumento dos seus Resultados Líquidos entre 2022 e 2023. Salienta-se que o Ramo Agrícola assegurou mais de metade dos resultados totais da lista — **Figura 12**.

**Figura 12**

Distribuição dos Resultados Líquidos das 100 maiores Cooperativas 2023
por Ramo Cooperativo

Os relatórios e contas destas 100 Cooperativas revelam, à semelhança de 2022, níveis elevados de liquidez, solvabilidade e autonomia financeira, e baixas taxas de endividamento — **Figura 13** e **Figura 14**. Em concreto pode ser salientado:

- Mais de oitenta por cento apresenta uma elevada Liquidez (acima dos 100%);
- Mais de quarenta por cento apresenta Solvabilidade acima dos 150%;
- Mais de metade apresenta uma Autonomia Financeira superior a 50%;
- Mais de metade apresenta Endividamento inferior ou igual a 50%.

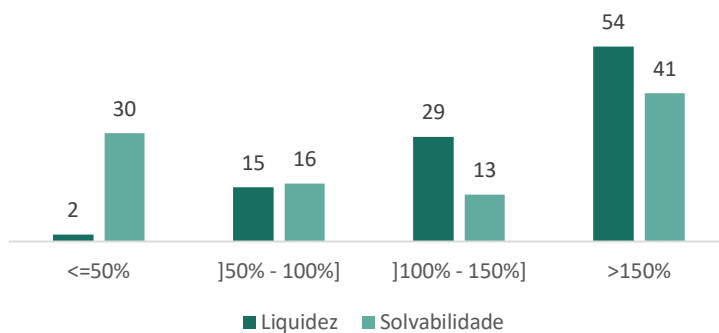


Figura 13
Rádios de Liquidez e Solvabilidade das 100 maiores Cooperativas 2023

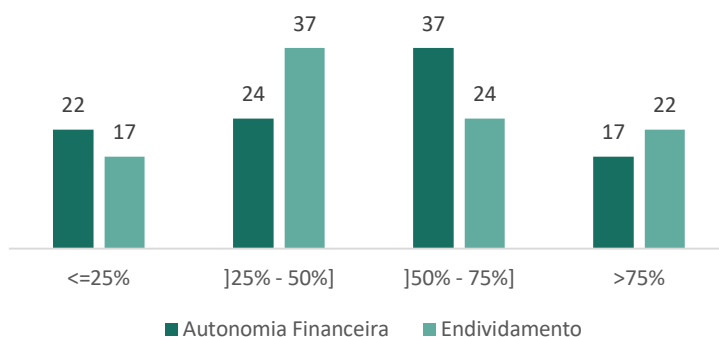


Figura 14
Rádios de Autonomia Financeira e Endividamento das 100 maiores Cooperativas 2023

3.1.6. OS ODS E AS 100 MAIORES COOPERATIVAS

Desde 2018, o ranking das 100 maiores Cooperativas inclui uma análise do contributo destas entidades para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, adotada pelas Nações Unidas em 2015. Entre os 17 objetivos definidos pela referida Agenda⁹, este relatório destaca dois em especial: o ODS 5 – Igualdade de género, e o ODS 8 – Crescimento económico inclusivo e sustentável.

9 Para mais informação consultar: <https://unric.org/pt/Objetivos-de-Desenvolvimento-Sustentavel/>

As metas analisadas neste relatório prendem-se com:

- Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, económica e pública;
- Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor;
- Proteger os direitos do trabalho e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários.

Para avaliar as duas primeiras metas, a CASES continua a utilizar como indicadores a proporção de mulheres e de jovens no total de trabalhadores das cooperativas incluídas no *ranking*, bem como a proporção de mulheres nos órgãos de administração. Relativamente aos jovens, embora o referencial das Nações Unidas defina a faixa etária entre os 15 e os 24 anos, optou-se por considerar o intervalo dos 16 aos 24 anos, por se encontrar mais alinhado com o enquadramento legal nacional. Além disso, na prática, os dados recolhidos pelas cooperativas já refletem essa faixa etária.

A terceira meta é monitorizada com base na tipologia dos contratos de trabalho promovidos pelas cooperativas, enquanto indicador da qualidade do emprego gerado.

No conjunto das 100 maiores Cooperativas com trabalhadores e que disponibilizaram informação, verifica-se que 47,6% são mulheres, registando-se, em média, uma taxa de emprego feminino de 41,7%. De notar que a taxa de emprego feminino nas 100 maiores surge muito próxima da verificada na Economia Portuguesa em 2023 - 49,7%¹⁰.

A presença laboral feminina neste grupo de Cooperativas mantém-se estável face ao ano anterior, situando-se globalmente perto da paridade. No entanto, a proporção de mulheres varia significativamente entre entidades:

10 Fonte INE, Inquérito ao Emprego, 2023.

cerca de um terço das cooperativas apresenta taxas iguais ou superiores a 50% — **Figura 15**. As diferenças também se fazem notar entre ramos de atividade, com valores mais elevados nos Ramos de Ensino e Serviços, e mais reduzidos no Ramo de Pescas e na Cooperativa de Crédito — **Figura 16**. Ainda assim, no caso da Cooperativa de Crédito, registase uma melhoria significativa face a 2022, passando de 12,9% para 23,1%.

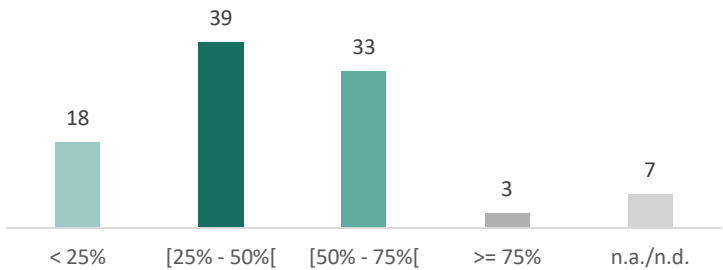


Figura 15
Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2023
por escalão de proporção de Emprego Feminino

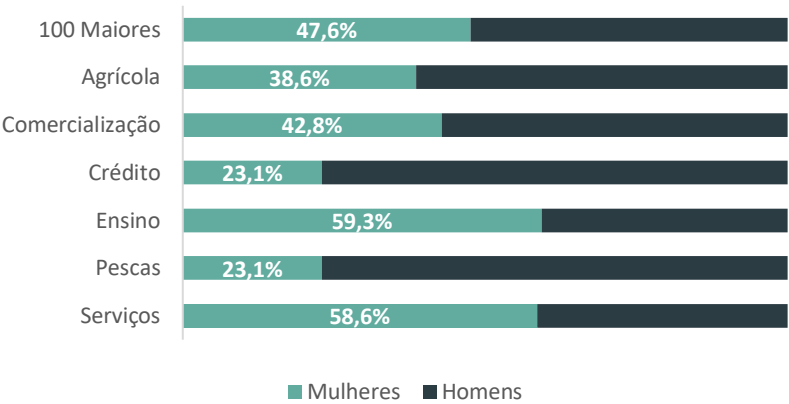


Figura 16
Proporção de Emprego Feminino
das 100 maiores Cooperativas 2023 por Ramo Cooperativo

No que toca à participação feminina nos cargos de chefia das Cooperativas, um conjunto muito significativo de entidades continua a não ter mulheres nos seus órgãos de administração, embora a lista de 2023 apresente aumentos neste domínio – 69 em 2023 vs. 74 em 2022 (Figura 17). Assim, apenas 11,1% dos membros dos Órgãos de Administração das 100 maiores Cooperativas são mulheres (Figura 18), um pequeno aumento, em pontos percentuais, em relação ao ano homólogo anterior (+1,6 p.p.). Continuam a destacar-se os Ramos do Crédito e do Ensino com a maior participação feminina nos Órgãos de Administração.

Estes valores tendem a ser particularmente influenciados pelo Ramo Agrícola (o mais numeroso nesta Lista), observando-se que a taxa de participação feminina nos Órgãos de Administração, sobe para 27% quando considerados apenas os restantes ramos.

É de salientar que a proporção de mulheres em cargos de chefia em Portugal, calculada pelo INE para acompanhar os progressos realizados no âmbito dos ODS da Agenda 2030¹¹, era em 2023, de apenas 2,8%, o que significa que o contributo das 100 maiores Cooperativas de 2023 para uma maior participação feminina em cargos de liderança continua proporcionalmente muito superior ao nacional.

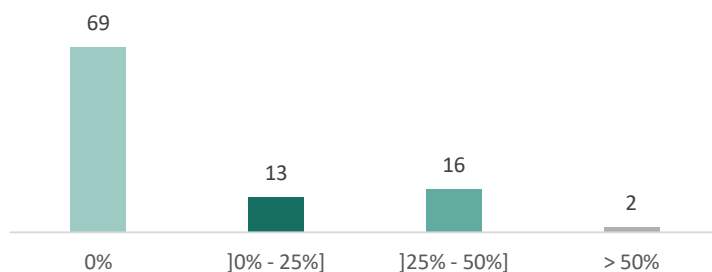


Figura 17
Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2023
por escalão de proporção Feminina nos Órgãos de Administração

11 Disponível em: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_perfsdg&objetivo=5&indicador=5.5&indicador2=5.5.2

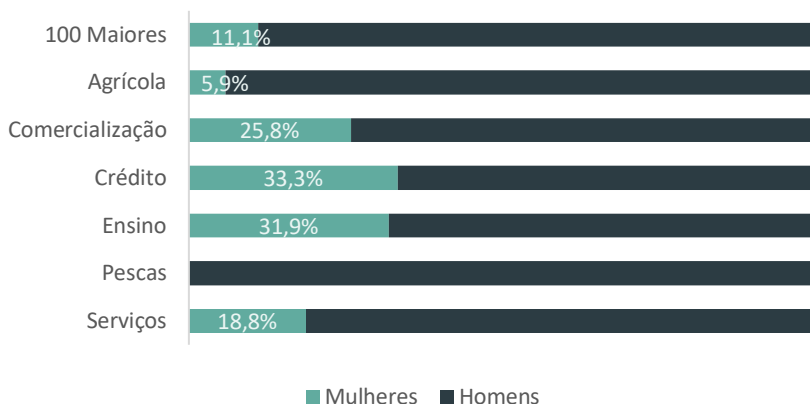


Figura 18
 Proporção de Mulheres nos Órgãos de Administração
 das 100 maiores Cooperativas 2023 por Ramo Cooperativo

Relativamente à meta de reduzir a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação, observa-se que 4,3% dos postos de trabalho nas cooperativas analisadas são ocupados por pessoas entre os 16 e os 24 anos. Este valor representa um ligeiro aumento face a 2022 (+0,1 p.p.), mas continua abaixo da média nacional registada em 2023, em que 6,2%¹² da população empregada pertencia a este grupo etário. Adicionalmente, verifica-se que cerca de 30% das cooperativas com informação disponível não empregam jovens com menos de 24 anos — **Figura 19**.

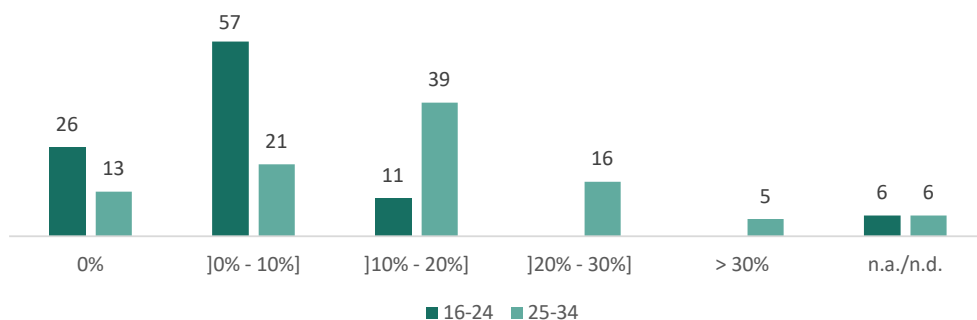


Figura 19
 Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2023 por escalão de proporção Trabalhadores Jovens

O Ramo das Pescas volta a destacar-se em 2023, com 9,2% dos seus trabalhadores na faixa etária mais jovem — **Figura 20**.

Estes resultados devem, porém, ser interpretados tendo em conta o perfil da população ativa e a estrutura do sistema educativo nacional, pelo que, além do referencial da ONU (15-24 anos), considera-se relevante incluir a análise do grupo 25-34 anos para uma leitura mais completa da juventude no mercado de trabalho cooperativo. Em 2023, cerca de 20,5% dos trabalhadores das 100 maiores Cooperativas tinham menos de 35 anos. Tal como em 2022, os mais velhos deste grupo (25-34 anos) continuam a representar quatro vezes mais trabalhadores do que os mais jovens — **Figura 19**.

Dentro da faixa dos 25 aos 34 anos, destacam-se as cooperativas do Ramo da Comercialização, que apresentam as percentagens mais elevadas — **Figura 20**. No entanto, quando comparado com os dados da Economia Nacional (Censos 2021¹³), o Top 100 continua a apresentar valores ligeiramente abaixo: 16,2% nas cooperativas face a 19,5% na economia em geral.

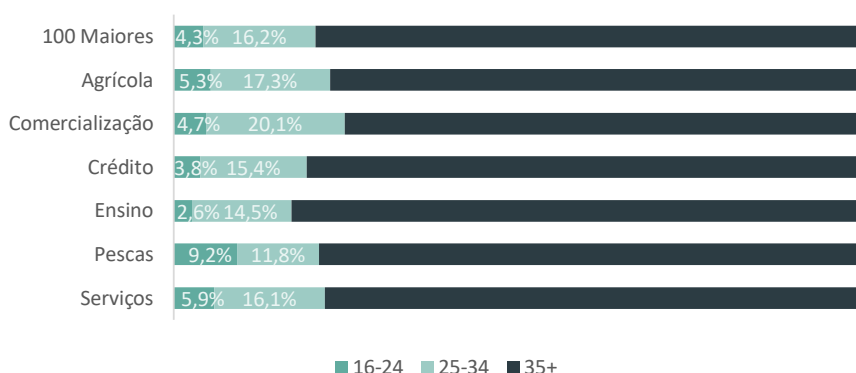


Figura 20
Proporção de Trabalhadores Jovens das 100 maiores
Cooperativas 2023 por Ramo Cooperativo

Por fim, tendo em conta a relevância de um ambiente de trabalho seguro, analisou-se o tipo de contrato celebrado entre as cooperativas e os seus trabalhadores. No total, 75,7% dos trabalhadores das 100 maiores Cooperativas têm contrato sem termo. Embora este valor continue abaixo da média nacional de 2023

13 Fonte INE, Censos - XVI Recenseamentos Gerais da População.

(82,7%¹⁴), representa uma melhoria face ao relatório anterior, com um aumento de mais de 5 pontos percentuais.

Mais de metade das Cooperativas analisadas apresentam uma taxa de contratos sem termo superior a 90% — **Figura 21**. Em 22 delas, todos os trabalhadores têm contratos permanentes, embora este número represente uma redução de oito face ao ranking anterior.

Destacam-se, com as maiores proporções de contratos permanentes, as cooperativas dos Ramos de Comercialização e Pescas — **Figura 22**.

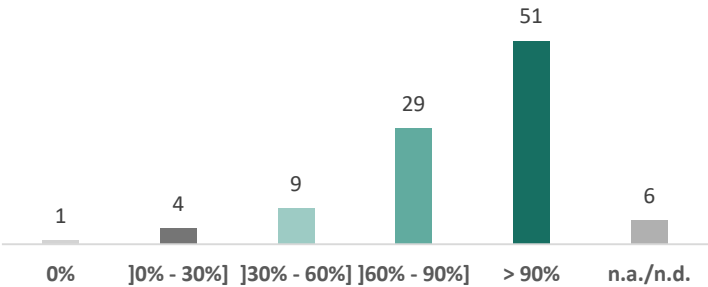


Figura 21
Distribuição das 100 maiores Cooperativas 2023
por escalão de proporção de Trabalhadores com contrato sem termo

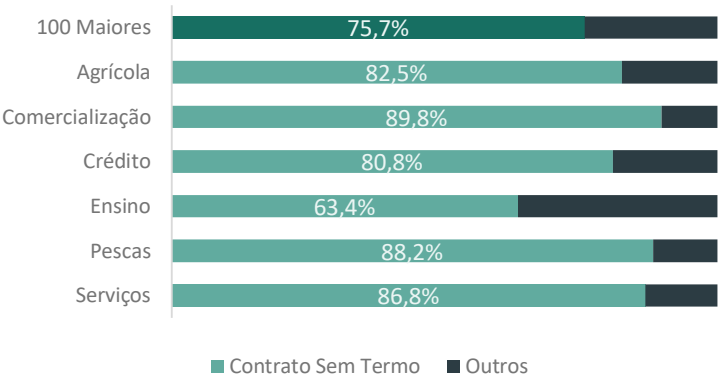


Figura 22
Proporção de Trabalhadores com Contratos Sem Termo
das 100 maiores Cooperativas 2023 por Ramo Cooperativo

14 Fonte INE, Inquérito ao Emprego, 2023.

É importante sublinhar que os indicadores apresentados neste relatório não refletem, na totalidade, o contributo efetivo das cooperativas para o cumprimento das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Para além das dimensões analisadas – como o trabalho digno e a promoção da igualdade no mercado de trabalho –, muitas cooperativas desenvolvem iniciativas relevantes noutras áreas, como a inclusão social, a coesão territorial, a educação ou a sustentabilidade ambiental, que não foram objeto de análise neste estudo.

Assim, os dados aqui reunidos devem ser vistos como uma aproximação, ainda que significativa, ao impacto mais amplo e estrutural que o setor cooperativo tem vindo a afirmar em prol de um desenvolvimento mais justo, equilibrado e sustentável.

20
MAIORES
CRÉDITO

20

MAIORES – CRÉDITO

RANKING 2023	NOME	ANO constituição	DISTRITO
1	CAIXA CENTRAL Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CrL	1984	Lisboa
2	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo CENTRO LITORAL, CrL	1917	Leiria
3	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do NOROESTE, CrL	1994	Braga
4	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da COSTA AZUL, CrL	1916	Setúbal
5	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do VALE DO SOUSA e BAIXO TÂMEGA, CrL	1982	Porto
6	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do ALGARVE, CrL	1994	Faro
7	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de LEIRIA, CrL	1915	Leiria
8	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do ALTO DOURO, CrL	1947	Bragança
9	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de PÓVOA DE VARZIM, VILA DO CONDE e ESPOSENDE, CrL	1938	Porto
10	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de TORRES VEDRAS, CrL	1915	Lisboa
11	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo dos AÇORES, CrL	1922	R.A.A.
12	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de ALCobaça, CARTAXO, NAZARÉ, RIO MAIOR e SANTARÉM, CrL	1912	Leiria
13	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da SERRA DA ESTRELA, CrL	1981	Guarda
14	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de TRÁS-OS-MONTES e ALTO DOURO, CrL	1982	Vila Real
15	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de CALDAS DA RAINHA, ÓBIDOS e PENICHE, CrL	1913	Leiria
16	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do SOTAVENTO ALGARVIO, CrL	1940	Faro
17	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo TERRAS DO ARADE, CrL	1929	Faro
18	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do ALTO CÁVADO e BASTO, CrL	2010	Braga
19	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do VALE DO TÁVORA e DOURO, CrL	1985	Viseu
20	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do ALENTEJO CENTRAL, CrL	2009	Évora

							VARIAÇÃO 2022/2023
RAMO	TOTAL do Ativo Líquido	NÚMERO de trabalhadores	TRABALHADORES femininos (%)	ADMINISTRADORES femininos (%)	TRABALHADORES jovens (%)	CONTRATOS sem termo (%)	
Crédito	12.882.332.709,00 €	688	50,6%	40,0%	0,4%	99,3%	→ 0
Crédito	972.286.036,00 €	116	11,2%	16,7%	0%	99,1%	↑ 1
Crédito	918.087.262,00 €	117	52,1%	20,0%	7,7%	79,5%	↓ -1
Crédito	884.917.732,84 €	125	52,8%	25,0%	0%	91,2%	→ 0
Crédito	863.069.819,57 €	100	35,0%	20,0%	2,0%	94,0%	↑ 1
Crédito	855.406.165,28 €	126	56,3%	50,0%	4,8%	92,9%	↓ -1
Crédito	803.858.163,00 €	97	42,3%	20,0%	2,1%	99,0%	→ 0
Crédito	680.451.819,00 €	78	50,0%	33,3%	0%	96,2%	→ 0
Crédito	662.059.452,00 €	68	48,5%	40,0%	0%	89,7%	→ 0
Crédito	660.996.269,00 €	81	35,8%	0%	3,7%	92,6%	→ 0
Crédito	568.041.861,91 €	107	29,9%	20,0%	1,9%	94,4%	→ 0
Crédito	529.803.200,19 €	86	47,7%	33,3%	0%	97,7%	→ 0
Crédito	508.580.863,00 €	61	44,3%	25,0%	4,9%	88,5%	–
Crédito	454.152.571,00 €	63	52,4%	50,0%	0%	96,8%	↓ -1
Crédito	449.864.514,76 €	63	54,0%	33,3%	1,6%	95,2%	↓ -1
Crédito	427.088.961,23 €	80	56,3%	20,0%	1,3%	80,0%	↓ -1
Crédito	417.440.207,00 €	43	58,1%	25,0%	0%	95,3%	↓ -1
Crédito	414.495.259,17 €	57	47,4%	33,3%	3,5%	93,0%	↓ -1
Crédito	404.652.591,49 €	58	56,9%	20,0%	3,4%	96,6%	↓ -1
Crédito	401.060.497,06 €	81	33,3%	20,0%	4,9%	87,7%	↓ -1
n.d. – Não Disponível n.a. – Não Aplicável							

4.

RANKING 20 MAIORES – CRÉDITO

4.1.

AS 20 MAIORES (CRÉDITO) EM ANÁLISE

O ranking das 20 maiores Cooperativas de Crédito em 2023 integra uma nova entrada: a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da SERRA DA ESTRELA, Crl, que surge diretamente na 13.^a posição. Em relação ao ano anterior, oito cooperativas mantêm a posição, duas subiram um lugar e a maioria desceu uma posição no ranking.

A CAIXA CENTRAL de Crédito Agrícola Mútuo, Crl continua a liderar o ranking, posição que ocupa de forma consistente desde 2019.

4.1.1.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

As 20 maiores Cooperativas de Crédito em 2023 estão distribuídas por 11 distritos de Portugal Continental e pela Região Autónoma dos Açores. Este ano, regista-se a entrada do distrito da Guarda, ausente no *ranking* anterior. O distrito de Leiria mantém-se como aquele que concentra o maior número de Cooperativas de Crédito, tal como em edições anteriores, seguido por Faro, Braga, Lisboa e Porto — **Figura 23**. Importa ainda destacar que seis das Cooperativas incluídas neste Top 20 estão sediadas em Territórios de baixa densidade.

No que respeita ao Total do Ativo Líquido e ao Emprego gerado por estas entidades, Lisboa continua a liderar, em grande parte devido ao peso da CAIXA CENTRAL de Crédito Agrícola Mútuo, Crl¹⁵. Este efeito é especialmente evidente na rubrica do Ativo Líquido, com Lisboa a representar quase 55% do total. Leiria surge em segundo lugar nestes dois indicadores, seguida de Faro — **Figura 24 e Figura 25**.

15 De notar que a Caixa Central inclui a atividade de agências situadas em Lisboa, mas também noutras regiões, sendo que a distribuição geográfica apresentada não espelha essa realidade, uma vez que é contabilizada a localização da sede.

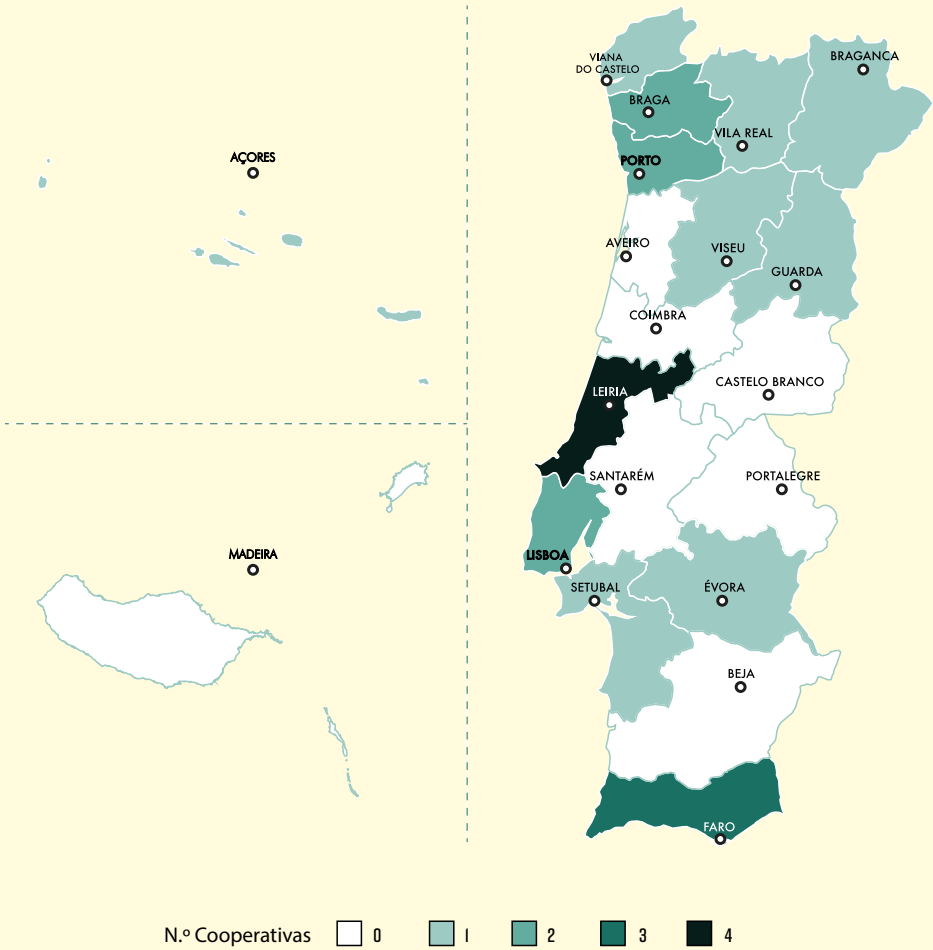


Figura 23
Distribuição das 20 maiores Cooperativas de Crédito 2023 por Distrito

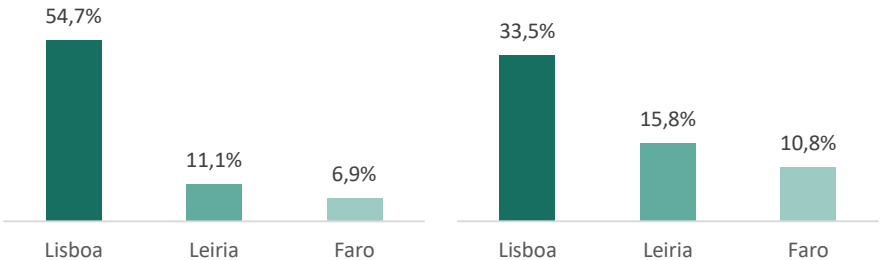


Figura 24
Top 3 Total Ativo Líquido por Distrito
– 20 maiores Cooperativas de Crédito 2023

Figura 25
Top 3 Emprego por Distrito
– 20 maiores Cooperativas de Crédito 2023

4.1.2.
LONGEVIDADE

Em 2023, a média de longevidade das 20 maiores Cooperativas de Crédito era de **69 anos**. Mais de metade destas entidades têm mais de 75 anos de existência, e sete delas são centenárias — **Figura 26**. A cooperativa mais antiga do grupo continua a ser a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de ALCOBAÇA, CARTAXO, NAZARÉ, RIO MAIOR e SANTARÉM, Crl, com 111 anos. Em contraste, a mais recente continua também a ser a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do ALTO CÁVADO e BASTO, Crl, com 13 anos de atividade.

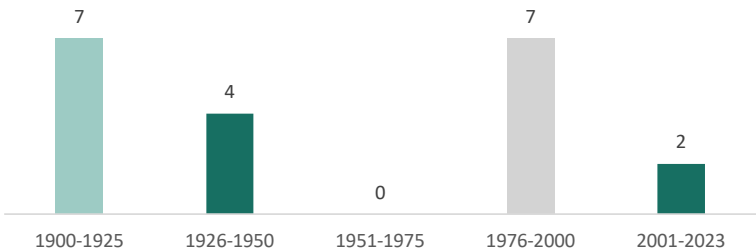


Figura 26
Distribuição das 20 maiores Cooperativas de Crédito 2023
por Data de Constituição

4.1.3.

ATIVO LÍQUIDO

Em 2023, o Ativo Líquido Total das 20 maiores Cooperativas de Crédito ultrapassou os **24,76 mil milhões de euros**, traduzindo um crescimento nominal de 2,2% face a 2022. Também o valor mínimo registado individualmente seguiu esta tendência positiva, com um aumento de 2,1% em relação ao ano anterior.

A maioria das cooperativas apresentou variações positivas, sendo que apenas quatro registaram uma redução no Total do Ativo Líquido. O maior crescimento foi observado na recém-entrada Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da SERRA DA ESTRELA, Crl, com um aumento de 30,5%. Importa notar que a esta Caixa de Crédito resulta da fusão por incorporação, em 2023, da Caixa da SERRA DA ESTRELA, Crl com a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de OLIVEIRA DO HOSPITAL, Crl.

4.1.4.

EMPREGO

No ano de 2023, as maiores Cooperativas de Crédito empregavam **2.199 trabalhadores**, o que representa uma ligeira redução de 0,5% face a 2022. Esta variação negativa resultou, sobretudo, da diminuição do número de trabalhadores em sete cooperativas.

A CAIXA CENTRAL de Crédito Agrícola Mútuo, Crl mantém-se como a única cooperativa de grande dimensão, com mais de 600 trabalhadores. A maioria das entidades do *ranking* enquadra-se na média dimensão (entre 50 e 250 trabalhadores), observando-se, contrariamente ao verificado em 2022, que em 2023 surge novamente uma cooperativa de Crédito com menos de 50 trabalhadores — **Figura 27**.

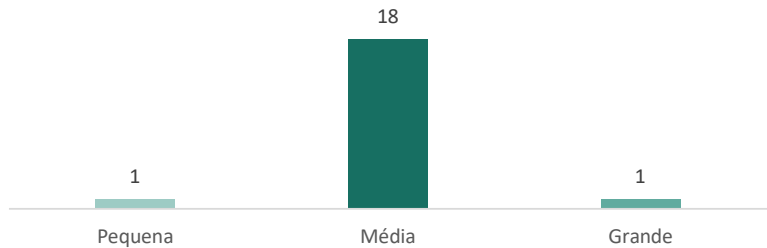


Figura 27
Distribuição das 20 maiores Cooperativas de Crédito 2023 por Dimensão

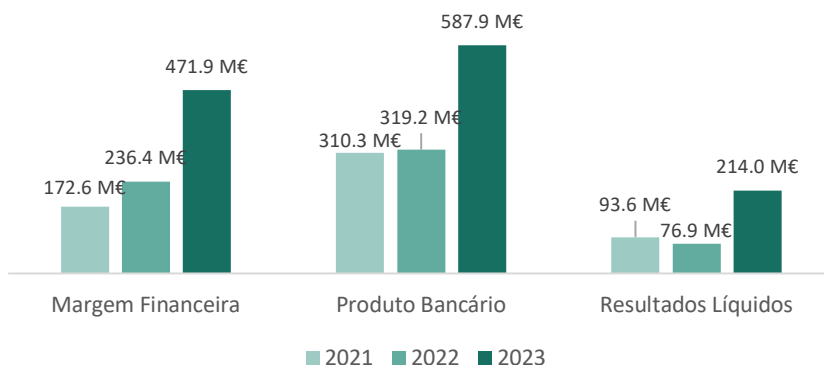
4.1.5.
INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

A Margem Financeira Global das 20 maiores Cooperativas de Crédito em 2023 duplicou face a 2022, atingindo cerca de **471,86 milhões de Euros** — **Figura 28**. Este aumento reflete, em grande parte, a subida das taxas de juro de referência ocorrida ao longo do ano e ao aumento do montante de total de crédito concedido, em especial no crédito à habitação. Destaca-se a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo CENTRO LITORAL, Crl, com um crescimento de 170% nesta rubrica.

O Produto Bancário acompanhou esta tendência positiva, registando uma subida de 84% face ao ano anterior e totalizando cerca de **587,86 milhões de euros**. Este crescimento deveu-se tanto à evolução da margem financeira como ao reforço da margem complementar, com especial impacto das comissões líquidas.

Os Resultados Líquidos, após impostos, ascenderam a **213,99 milhões de euros**, o que representa um aumento de quase 180% face a 2022. A CAIXA CENTRAL de Crédito Agrícola Mútuo, Crl contribuiu com cerca de 40% desse montante, mantendo o peso que já evidenciava no ano anterior.

Importa ainda referir que todas as cooperativas incluídas neste *ranking* registaram aumentos nas três rubricas analisadas: margem financeira, produto bancário e resultados líquidos.

**Figura 28**

Evolução das Principais rubricas das Demonstrações de Resultados das 20 maiores Cooperativas de Crédito de - 2021 a 2023

4.2.

OS ODS E AS 20 MAIORES COOPERATIVAS – CRÉDITO

No que se refere aos contributos destas Cooperativas para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em particular os ODS 5 e ODS 8, constata-se que **46,8%** dos seus trabalhadores são mulheres – **Figura 29** –, valor superior ao registado em 2021 (+1,9 p.p.) e 2022 (+1,2 p.p.).

É de salientar que metade das Cooperativas analisadas apresentam uma proporção de mulheres igual ou superior a 50% — **Figura 30**. Ainda assim, a média global continua ligeiramente abaixo da registada na economia nacional em 2023, onde 49,7%¹⁶ da população empregada era do sexo feminino.

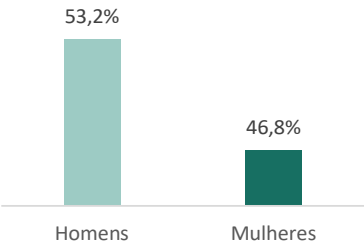


Figura 29
Distribuição de trabalhadores por gênero
– 20 maiores Cooperativas
de Crédito 2023

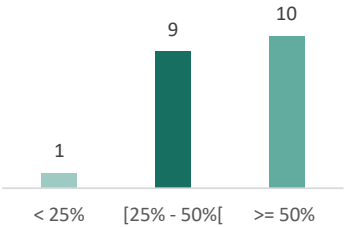


Figura 30
Distribuição das 20 Maiores Cooperativas
de Crédito 2023 por escalão
de proporção de Emprego Feminino

A participação feminina nos Órgãos de Administração das 20 maiores Cooperativas de Crédito atingiu **26,4%** — **Figura 31**. Este valor representa um aumento de 0,8 p.p. face a 2022 e de quase 4 p.p. face a 2021, situando-se muito acima da média nacional, que se fixava nos 2,8% em 2023.

Destaca-se ainda que apenas uma Cooperativa não conta com mulheres na sua administração. Por outro lado, oito cooperativas registaram uma presença feminina igual ou superior a 30% nos seus Órgãos de Administração — **Figura 32**.

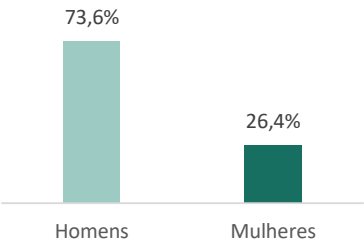


Figura 31
Distribuição de membros dos órgãos
de administração por gênero
– 20 maiores Cooperativas de Crédito 2023

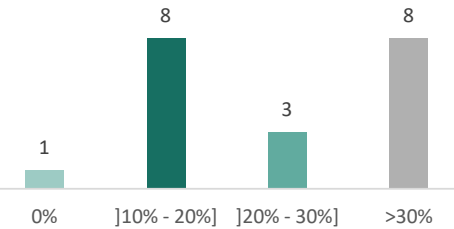


Figura 32
Distribuição das 20 Maiores Cooperativas
de Crédito 2023 por escalão de proporção
Feminina nos Órgãos de Administração

Em termos de composição etária, 1,7% dos trabalhadores das 20 maiores Cooperativas de Crédito em 2023 tinham entre 16 e 24 anos — **Figura 33**. Este valor representa um aumento de 0,9 p.p. face a 2022, mas continua significativamente abaixo da média nacional estimada para o mesmo ano (6,2%¹⁷).

Ainda assim, mais de metade das cooperativas empregam pelo menos um jovem com menos de 25 anos — **Figura 34**. Além disso, mais de 15% dos postos de trabalho são ocupados por pessoas com menos de 35 anos, revelando um contributo crescente destas entidades para o emprego jovem, em comparação com os dois *rankings* anteriores.

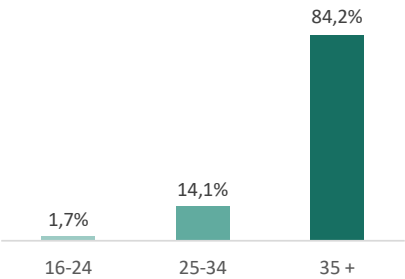


Figura 33
Distribuição de trabalhadores por escalões etários
— 20 maiores Cooperativas de Crédito 2023

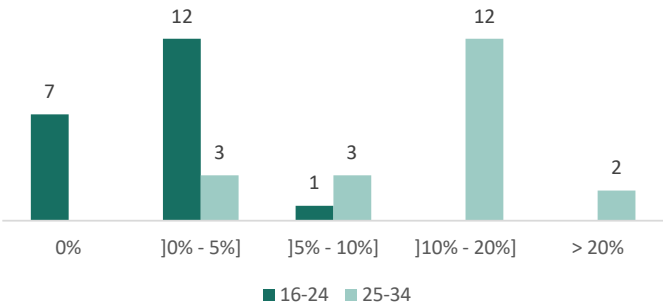


Figura 34
Distribuição das 20 Maiores Cooperativas de Crédito 2023
por escalão de proporção de trabalhadores Jovens

17 Fonte INE, Inquérito ao Trabalho, 2023.

Em 2023, cerca de **95%** dos postos de trabalho nas maiores Cooperativas de Crédito estavam abrangidos por contratos sem termo — **Figura 35**. Esta proporção é significativamente superior à média nacional do mesmo ano, que se situou nos 82,7%¹⁸. No entanto, ao contrário de anos anteriores, não se registou nenhuma Cooperativa neste âmbito em que a totalidade dos trabalhadores estivesse contratada com vínculo permanente — **Figura 36**.

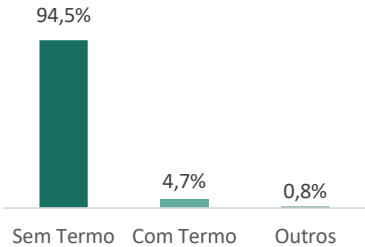


Figura 35
Distribuição de trabalhadores
por tipo de contrato
– 20 maiores Cooperativas
de Crédito 2023

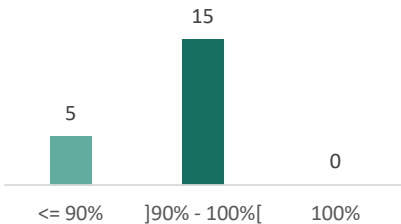


Figura 36
Distribuição das 20 maiores Cooperativas
de Crédito 2023 por escalão
de proporção de trabalhadores
com Contratos Sem Termo

18 Fonte INE, Inquérito ao Trabalho, 2023.

RANKING 5 MAIORES POR RAMO

RAMO AGRÍCOLA

RANKING 2023	NOME
1	AGROS União das Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Minho e Trás-os-Montes, Ucl
2	Cooperativa Agrícola de BARCELOS, CrI
3	UNICOL Cooperativa Agrícola, CrI
4	Cooperativa Agrícola de VILA DO CONDE, CrI
5	PROLEITE Cooperativa Agrícola de Produtores de Leite, CrI

RAMO ARTESANATO

RANKING 2023	NOME
1	CAPUCHINHAS Produção e Venda de Vestuário Artesanal, CrI
2	Cooperativa De Artesanato E Solidariedade Social SENHORA DA PAZ, CrI
3	Cooperativa dos Artesãos de MONTEMURO, CrI
4	Cooperativa de Artesãos Cervenses (CACER) CrI
5	Cooperativa de Artesanato AS LANÇADEIRAS DE PICÃO, CrI

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1949	Porto	Agrícola	271.088.240,24 €	182	3
1931	Braga	Agrícola	116.184.760,51 €	97	5
1946	R.A.A.	Agrícola	114 775 857,00 €	203	6
1948	Porto	Agrícola	109.474.959,60 €	97	8
1944	Aveiro	Agrícola	105.639.353,00 €	107	9

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1999	Viseu	Artesanato	48.867,05 €	4	–
1997	R.A.A.	Artesanato	33.378,62 €	3	–
1984	Viseu	Artesanato	25.289,32 €	2	–
1987	Vila Real	Artesanato	4.031,34 €	1	–
2005	Viseu	Artesanato	320,32 €	0	–

RAMO COMERCIALIZAÇÃO

RANKING 2023	NOME
1	COOPROFAR Cooperativa dos Proprietários de Farmácia, Crl
2	PLURAL Cooperativa Farmacêutica, Crl
3	COOPLECNORTE Aquisição e Fornecimento de Bens e Serviços, Crl
4	LACTAÇORES União das Cooperativas de Lacticínios dos Açores, UcrI
5	UNIARME União de Armazenistas de Mercearia, Crl

RAMO CONSUMIDORES

RANKING 2023	NOME
1	A CELER Cooperativa de Electrificação de Rebordosa, Crl
2	Cooperativa de Electrificação A LORD, Crl
3	SOCRA Cooperativa de Consumo do Crato, Crl
4	Cooperativa de Consumo do PICO DA PEDRA, Crl
5	COMUNA COOP Cooperativa Popular dos Moradores de Mira Sintra, Crl

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1975	Porto	Comercialização	355.497.953,00 €	43	1
1973	Coimbra	Comercialização	322.881.523,00 €	322	2
2000	Aveiro	Comercialização	162.423.748,49 €	153	4
2003	R.A.A.	Comercialização	113 717 070,38 €	n.d.	7
1986	Lisboa	Comercialização	31.675.840,26 €	8	22

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1933	Porto	Consumidores	4.068.440,00 €	10	–
1933	Porto	Consumidores	3.819.196,64 €	9	–
1976	Portalegre	Consumidores	1.750.061,15 €	12	–
1977	R.A.A.	Consumidores	1.668.628,03 €	9	–
1976	Lisboa	Consumidores	929.846,63 €	6	–

RAMO CRÉDITO

RANKING 2023	NOME
1	CAIXA CENTRAL Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, Crl
2	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo CENTRO LITORAL, Crl
3	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do NOROESTE, Crl
4	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da COSTA AZUL, Crl
5	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do VALE DO SOUSA e BAIXO TÂMEGA, Crl

RAMO PRODUÇÃO OPERÁRIA

RANKING 2023	NOME
1	Cooperativa de Produção dos OPERÁRIOS PEDREIROS PORTUENSES, Crl
2	MEGASIL Cooperativa de Produção Alimentar, Crl
3	Cooperativa Artesanal de Revestimento de Volantes AUTO DO MOSTEIRO, Crl
4	NEWS-COOP Informação e Comunicação, Crl
5	Cooperativa de Construção Civil A CONDESSA VILARMOURENSE, Crl

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	TOTAL do Ativo Líquido	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 20 Maiores
1984	Lisboa	Crédito	12.882.332.709,00 €	688	1
1917	Leiria	Crédito	972.286.036,00 €	116	2
1994	Braga	Crédito	918.087.262,00 €	117	3
1916	Setúbal	Crédito	884.917.732,84 €	125	4
1982	Porto	Crédito	863.069.819,57 €	100	5

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1914	Porto	Produção Operária	618.251,38 €	22	–
1988	R.A.A.	Produção Operária	138.874,65 €	4	–
2017	Viana do Castelo	Produção Operária	131.451,78 €	6	–
2007	Porto	Produção Operária	119.594,40 €	3	–
1977	Viana do Castelo	Produção Operária	92.670,40 €	3	–

RAMO CULTURA

RANKING 2023	NOME
1	PRO NOBIS Cooperativa de Actividades Artísticas, Crl
2	INSTITUTO NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO Cooperativa de Ensino e Cultura, Crl
3	TEATRO DO BOLHÃO Centro de Formação e Produção, Crl
4	Companhia de Teatro de ALMADA, Crl
5	Cooperativa Editorial CALDENSE, Crl

RAMO CULTURA

RANKING 2023	NOME
1	Companhia de Teatro de ALMADA, Crl
2	Ballet Teatro Contemporâneo do PORTO, Crl
3	CTB Companhia de Teatro de Braga, Crl
4	INSTITUTO NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO Cooperativa de Ensino e Cultura, Crl
5	NOVO GRUPO DE TEATRO, Crl

VOLUME DE NEGÓCIOS

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
2014	Lisboa	Cultura	2.825.494,66 €	8	–
1965	Leiria	Cultura	2.546.231,44 €	110	–
2002	Porto	Cultura	742.799,47 €	19	–
1977	Setúbal	Cultura	533.289,07 €	28	–
1925	Leiria	Cultura	393.544,78 €	10	–

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	SUBSÍDIOS à exploração	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1977	Setúbal	Cultura	1.588.013,00 €	28	–
1983	Porto	Cultura	1.237.806,68 €	26	–
1997	Braga	Cultura	839.843,44 €	11	–
1965	Leiria	Cultura	767.392,99 €	110	–
1982	Lisboa	Cultura	654.994,70 €	14	–

—

RAMO ENSINO

RANKING 2023	NOME
1	COFAC Cooperativa de Formação e Animação Cultural, Crl
2	EGAS MONIZ Cooperativa de Ensino Superior, Crl
3	CESPU Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, Crl
4	MAIÊUTICA Cooperativa de Ensino Superior, Crl
5	C.E.U. Cooperativa de Ensino Universitário, Crl

—

RAMO ENSINO

RANKING 2023	NOME
1	COFAC Cooperativa de Formação e Animação Cultural, Crl
2	COOPTÉCNICA Gustave Eiffel, Coop. Ensino e Formação Técnico Profissional, Crl
3	COOPETAPE Cooperativa de Ensino, Crl
4	EPRALIMA Escola Profissional do Alto Lima, Ciprl
5	ESCOLA DAS VIRTUDES Cooperativa de Ensino Polivalente e Artístico, Crl

VOLUME DE NEGÓCIOS

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1987	Lisboa	Ensino	67.765.568,90 €	595	15
1998	Setúbal	Ensino	23.696.203,43 €	462	28
1982	Porto	Ensino	20.823.383,38 €	785	37
1991	Porto	Ensino	18.933.550,37 €	246	40
1986	Lisboa	Ensino	17.591.449,81 €	387	42

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	SUBSÍDIOS à exploração	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1987	Lisboa	Ensino	12.038.422,22 €	595	15
1989	Lisboa	Ensino	9.147.592,40 €	263	–
1999	Viana do Castelo	Ensino	3.812.689,72 €	75	–
1999	Viana do Castelo	Ensino	3.402.057,10 €	74	–
1982	Porto	Ensino	2.562.750,42 €	82	–

RAMO HABITAÇÃO E CONSTRUÇÃO

RANKING 2023	NOME
1	Cooperativa de Habitação Económica CAPITÃES DE ABRIL Núcleo da Quinta Velha de Santa Marta de Portuzelo, Crl
2	COOPLAR Cooperativa de Habitação e Construção, Crl
3	Cooperativa de Habitação Económica POPULAR DE CAMPO MAIOR, Crl
4	Cooperativa de Habitação Económica UNIDADE DO POVO, Crl
5	Cooperativa de Habitação e Construção BELA FLOR, Crl

RAMO PESCAS

RANKING 2023	NOME
1	ARTESANALPESCA Organização de Produtores de Pesca, Crl
2	Cooperativa de Produtores de Peixe do CENTRO LITORAL, Crl
3	COOPESCAMADEIRA Cooperativa da Pesca do Arquipélago da Madeira, Crl
4	PROPEIXE O. P. Cooperativa de Produção de Peixe do Norte, Crl
5	BIVALMAR Organização de Produtores, Crl

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
2017	Viana do Castelo	Habitação e Construção	3.679.905,34 €	0	–
1979	Lisboa	Habitação e Construção	2.615.155,00 €	1	–
1976	Portalegre	Habitação e Construção	1.899.037,00 €	19	–
1975	Lisboa	Habitação e Construção	318.600,00 €	0	–
1976	Lisboa	Habitação e Construção	290.821,00 €	0	–

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1986	Setúbal	Pescas	22.282.540,79 €	78	32
2000	Coimbra	Pescas	2.446.962,76 €	13	–
1976	R.A.M.	Pescas	1.976.536,00 €	6	–
1985	Porto	Pescas	1.838.250,96 €	15	–
2007	Setúbal	Pescas	1.456.888,82 €	3	–

RAMO SERVIÇOS

RANKING 2023	NOME
1	MÚTUA DOS PESCADORES Mútua de Seguros, Crl
2	MOVIJOVEM-MOBILIDADE JUVENIL Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, Ciprl
3	COOTRANS CER Cooperativa de Transportes da Região Centro, Crl
4	CEVE Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este, Crl
5	AUTOOCOOPE Cooperativa de Táxis de Lisboa, Crl

RAMO SERVIÇOS

RANKING 2023	NOME
1	A OFICINA Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, Ciprl
2	TEMPO LIVRE FISCAL Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, Ciprl
3	COMOIPREL Cooperativa Mourense, Ciprl
4	MOVIJOVEM-MOBILIDADE JUVENIL Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, Ciprl
5	CEVE Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este, Crl

VOLUME DE NEGÓCIOS

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1942	Lisboa	Serviços	12.241.798,32 €	43	68
1991	Lisboa	Serviços	11.968.999,00 €	384	70
1989	Coimbra	Serviços	8.971.186,02 €	7	84
1930	Braga	Serviços	8.528.646,59 €	27	88
1974	Lisboa	Serviços	5.501.068,46 €	194	–

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	SUBSÍDIOS à exploração	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1994	Braga	Serviços	4.766.712,00 €	137	–
1999	Braga	Serviços	1.972.742,00 €	158	–
1988	Beja	Serviços	1.008.750,77 €	24	–
1991	Lisboa	Serviços	838.162,00 €	384	70
1930	Braga	Serviços	122.337,70 €	27	88

RAMO SOLIDARIEDADE SOCIAL

RANKING 2023	NOME
1	CERCITOP Cooperativa de Empreendedorismo para o Desenvolvimento Económico e Social de Todo o País, Crl
2	C.E.C.D. MIRA SINTRA Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência, Crl
3	Centro de Educação Especial RAINHA D. LEONOR, Crl
4	Cooperativa de Solidariedade Social JOÃO PAULO II, Crl
5	CERCIMARANTE Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades, Crl

RAMO SOLIDARIEDADE SOCIAL

RANKING 2023	NOME
1	CERCICA Cooperativa de Educação, Reabilitação e Capacitação para a Inclusão em Cascais, Crl
2	CERCIAG Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades de Águeda, Crl
3	RUMO Cooperativa de Solidariedade Social, Crl
4	CERCI Cooperativa de Educação Reabilitação e Capacitação para a Inclusão, Crl
5	CERCIPOM Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Pombal, Crl

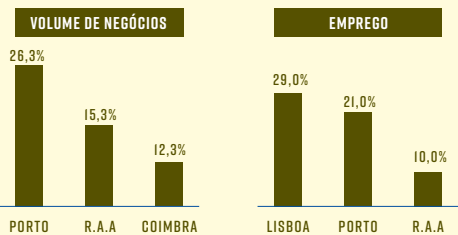
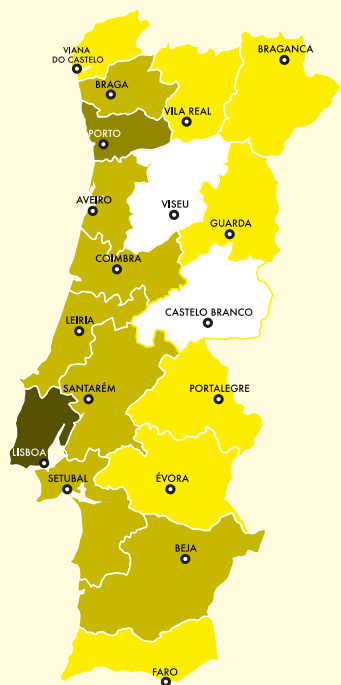
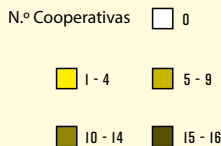
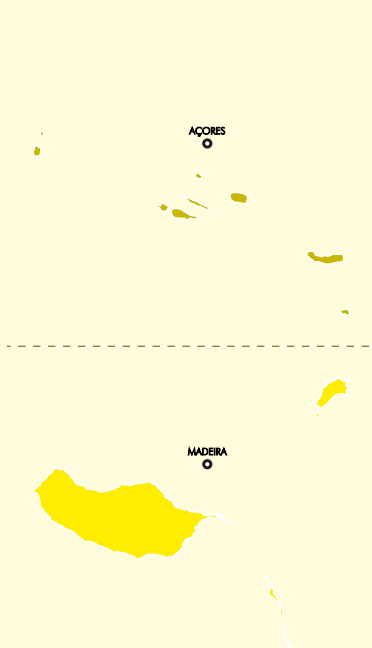
VOLUME DE NEGÓCIOS

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1998	Lisboa	Solidariedade Social	6.580.352,59 €	203	–
1978	Lisboa	Solidariedade Social	3.127.851,97 €	209	–
1980	Leiria	Solidariedade Social	2.968.204,26 €	105	–
2006	Braga	Solidariedade Social	2.456.581,54 €	31	–
1980	Porto	Solidariedade Social	1.963.183,23 €	117	–

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	SUBSÍDIOS à exploração	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1976	Porto	Solidariedade Social	3.865.845,96 €	240	–
1977	Lisboa	Solidariedade Social	2.580.059,47 €	107	–
1981	Lisboa	Solidariedade Social	2.556.701,80 €	103	–
1975	Leiria	Solidariedade Social	2.477.495,64 €	111	–
1979	Braga	Solidariedade Social	2.473.639,00 €	99	–

INFOGRAFIA

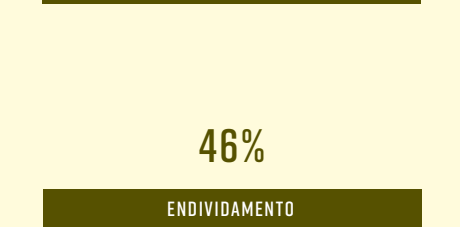
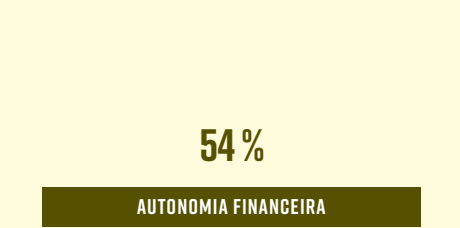


5 MAIORES COOPERATIVAS

RANKING 2023	NOME	DISTRITO	RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores
1	COOPROFAR Cooperativa dos Proprietários de Farmácia, Crl	Porto	Comercialização	355.497.953,00 €	43
2	PLURAL Cooperativa Farmacêutica, Crl	Coimbra	Comercialização	322.881.523,00 €	322
3	AGROS União das Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Minho e Trás-os-Montes, Uclrl	Porto	Agrícola	271.088.240,24 €	182
4	COOPLECNOTRE Aquisição e Fornecimento de Bens e Serviços, Crl	Aveiro	Comercialização	162.423.748,49 €	153
5	Cooperativa Agrícola de BARCELOS, Crl	Braga	Agrícola	116.184.760,51 €	97

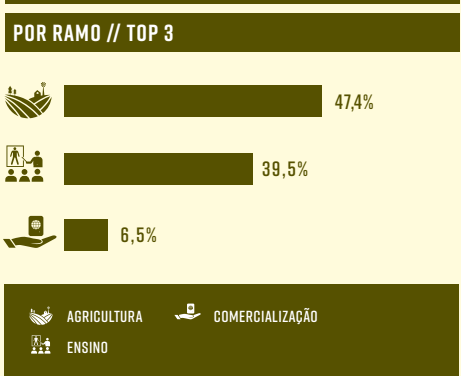
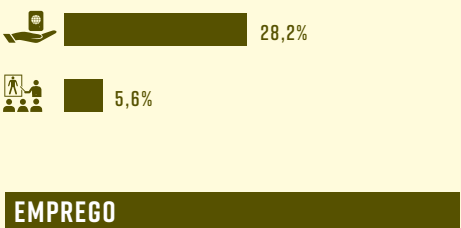
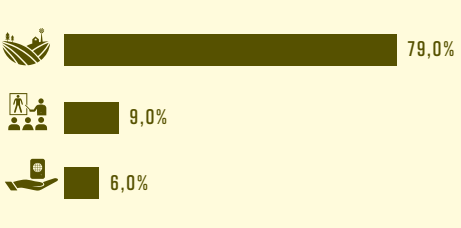
INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

100 MAIORES - MEDIANA

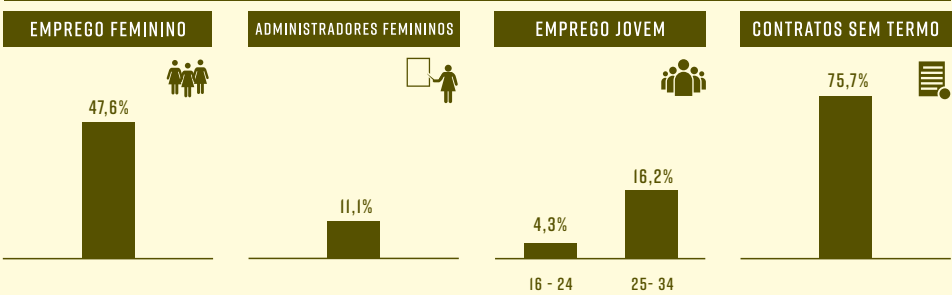


COOPERATIVAS

POR RAMO // TOP 3



CONTRIBUTO PARA ODS



AS 100 MAIORES COOPERATIVAS 2023

